



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

JOÃO GUILHERME ALVES MORAES LEITE

**RELAÇÃO ENTRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A INCIDÊNCIA
DE COVID-19 NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XXV SCIA/ ESTRUTURAL NO
DISTRITO FEDERAL, BRASIL.**

**Brasília – DF
2022**

Relação entre os Determinantes Sociais da Saúde e a Incidência de COVID-19 na Região Administrativa XXV SCIA/Estrutural no Distrito Federal, Brasil.

Relationship between Social Determinants of Health and the Incidence of COVID-19 in the Administrative Region XXV SCIA/Estrutural in the Federal District, Brazil.

João Guilherme Alves Moraes Leite¹, <https://orcid.org/0000-0001-6311-7079>, guilhermeleitee@gmail.com, (61) 99291 - 8744.

Priscilla Pedrette de Mello Alves¹

Daniella Soares dos Santos ¹

¹Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem apresentado ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, na modalidade de Artigo Científico, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Daniella Soares dos Santos e coorientação da Ma. Priscilla Pedrette de Mello Alves.

BRASÍLIA - DF

2022

TERMO DE APROVAÇÃO

CORRELAÇÃO ENTRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E A
INCIDÊNCIA DE COVID-19 NA REGIÃO ADMINISTRATIVA XXV
SCIA/ESTRUTURAL NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL.

Brasília, 12 de setembro de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Daniella Soares dos Santos (Presidente da Banca)
Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Universidade de Brasília - UnB

Prof^a. Dr^a. Thaís Branquinho Oliveira Fragelli (Membro Efetivo)
Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Prof. Dr. Wildo Navegantes Araújo (Membro Efetivo)
Faculdade UnB Ceilândia
Universidade de Brasília - UnB

Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Melão (Membro Suplente)
Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Universidade de Brasília - UnB

Normatização adotada

Este trabalho adotou as normativas recomendadas e estabelecidas pela Revista de Saúde Pública, de acordo com o padrão ICMJE, seguindo Estilo de Vancouver.

Resumo

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2. Dada a altíssima transmissibilidade da doença, em março de 2020 o mundo encontrava-se em estado pandêmico, o que veio a explicitar a influência dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) sobre os desfechos sociais e de saúde da população. Países com grande extensão territorial e elevado índice de pobreza como o Brasil, sofreram com a emergência desse tipo de doença devido ao impacto sobre a população mais vulnerável, a exemplo da Região Administrativa (RA) SCIA/Estrutural do Distrito Federal. **Objetivo:** Identificar qual a correlação entre os DSS e a COVID-19 nos residentes da RA SCIA/Estrutural, na perspectiva do trabalho, da renda e do grau de escolaridade, tal como, avaliar alterações nas condições de renda e trabalho da população. **Metodologia:** Estudo descritivo correlacional, com amostra de 531 residentes da RA SCIA/Estrutural. Foram aplicados dois questionários, no qual foram colhidas informações de identificação, do quadro clínico, do perfil sociodemográfico e socioeconômico. Para avaliação dos dados realizou-se uma análise exploratória, seguida do cálculo de correlação de Pearson e o valor de p entre os DSS e a COVID-19, por meio do Software Google Sheets. **Resultados:** Evidenciou-se piora nas condições de renda e trabalho, com impacto na incidência de COVID-19 na amostra, assim como, a presença de correlação entre essa e os DSS no tocante à renda, trabalho e grau de escolaridade da população, as quais obtiveram valor de $p < 0,05$. **Conclusão:** Este estudo identificou a influência positiva e negativa dos DSS, sobre a COVID-19, os quais se comportaram como fator protetivo ou não, para incidência de casos positivos na população, explicitando a necessidade de investimento e políticas públicas para além do setor assistencial. **Palavras-chave:** COVID-19, COVID19, SARS-CoV-2, Determinantes Sociais da Saúde, Social Determinants of Health, Determinantes Sociales de la Salud.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 em Hubei, na China, surgiu um patógeno que apresentou grande capacidade de propagação com crescimento exponencial de casos e de óbitos confirmados¹. A Organização Mundial da Saúde (OMS), após a identificação do Sars-CoV-2 e seus potenciais, seguida da proliferação desse pelo território chinês e de outros continentes, decretou estado de Emergência de Saúde Pública Global. Uma situação que devido à disseminação do vírus propiciou o estado de pandemia em março de 2020¹.

No Brasil, o primeiro caso foi notificado em São Paulo, no fim do mês de fevereiro de 2020. Posteriormente, com o agravamento da situação, aumento dos casos, sobrecarga do sistema de saúde e óbitos confirmados, o país instituiu medidas não farmacológicas a fim de controlar o contágio com o coronavírus¹. Período esse marcado pelo distanciamento social, isolamento de casos confirmados, fechamento de estabelecimentos e cancelamento de eventos¹. No Distrito Federal, foi instituído o decreto nº 41.849, popularmente denominado como “lockdown”, sendo assim a primeira região do Brasil que determinou a interrupção de todas as atividades consideradas não essenciais². Apesar de ser uma medida para controle da incidência da COVID-19 na população, confirmada pela diminuição de casos após implementação³, o decreto impactou a população em vários âmbitos, principalmente quanto ao campo econômico e da saúde⁴.

A COVID-19 é uma doença sistêmica, que possui principalmente sintomas respiratórios e cardiovasculares, proveniente da infecção com o SARS-CoV-2, um betacoronavírus, que tem a capacidade de adentrar células humanas por meio da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2)⁵. O vírus é transmitido a partir da dispersão dos corpos virais pelo ar em microgotículas ou gotículas, as quais entram em contato com a região ocular, cavidade nasal e/ou oral, seja pelo ato de respirar o ar contaminado ou ao tocar uma superfície contaminada e levar o agente infeccioso para essas regiões, propiciando a contaminação⁶.

O patógeno se difunde essencialmente a partir do sistema respiratório inferior, atacando principalmente a células alveolares, por serem grandes detentoras de ACE2⁷. O coronavírus possui a capacidade de gerar resposta imunológicas prejudiciais ao organismo, devido à sua capacidade de ativar o sistema imune inato e adaptativo com processos inflamatórios agudos e exacerbados gerando lesões

teciduais ou desenvolvendo um estado crônico associado a leucopenia, podendo gerar sintomas patológicos tanto sistêmicos ou locais, como por exemplo: pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e falência múltipla de órgãos⁸.

Uma doença que apresenta quadro clínico variado, entre infecções assintomáticas e quadros graves, a pandemia resultante da disseminação da COVID-19 proporcionou desemprego, associado à falência de micro e pequenas empresas, somada aos prejuízos econômicos e humanos no Brasil⁹. De março de 2020 até 19 de dezembro de 2021, notificou-se o total de 22.213.762 casos e 617.803 óbitos confirmados, enquanto no Distrito Federal o número absoluto de casos e óbitos confirmados nesse período foram respectivamente 518.571 e 11.084¹⁰. O país passou por pressões socioeconômicas, decorrentes do distanciamento social, restrições de circulação e de funcionamento de serviços, com queda de 4.1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, integrada a queda de 12,1% na renda do trabalho na região das Américas, assim como, redução da jornada de trabalho e salários.⁹

Dessa forma, a situação epidemiológica da doença explicitou a influência dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) sobre a situação de saúde da população¹¹, os quais são definidos como:

[...]circunstâncias sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em meio às quais as pessoas nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem, incluindo também o sistema de saúde local, que influenciam seu estado de saúde.[...] fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que incrementam os fatores de risco para o adoecimento, acarretando problemas de saúde à população¹².

Neste sentido, a vida da população, sobretudo a da população mais vulnerável, vem sendo drasticamente atingida pelos fatores que influenciam a saúde como as condições sociais e econômicas, pois no Brasil há uma série de situações que favorecem a emergência e reemergência de doenças infecciosas tal qual a COVID-19, devido às características relacionadas ao extenso território e aos DSS, como condições de renda, trabalho, ensino e hábitos de vida¹³.

Dessa maneira, é de interesse da saúde pública entender o quão impactante a pandemia é para populações com maiores fragilidades sociais, devido ao impacto dos DSS serem maiores sobre essas, como é o exemplo da Região Administrativa

(RA) XXV Setor Complementar de Indústria e Abastecimento(SCIA)/Estrutural, inserida no Distrito Federal, no Brasil^{14,15}, a qual pode ser visualizada na Figura 1.

De acordo com a Pesquisa Distrital de Amostra de Domicílio (PDAD) SCIA/DF de 2021, a Estrutural é uma região proveniente da ocupação por catadores de lixo, dada a disposição de resíduos sólidos urbanos na região que já foi denominada “Lixão da Estrutural”¹⁵. Em que, 55,8% da população Estrutural enquadra-se como economicamente ativa, e dentre os que possuem trabalho, 38,9% atuam no setor de “outros serviços”, desses, apenas 47% possuem carteira de trabalho assinada¹⁵. A média de moradores por domicílio é de 3,53 e a renda domiciliar é estimada em R\$2.014,00, com um total de R\$570,53 por familiar. No que diz respeito à escolaridade, 31,4% dos residentes estão com o fundamental incompleto. Assim, a população da RA SCIA/Estrutural possui uma enorme vulnerabilidade no trabalho, na renda e na escolaridade¹⁵.

Por tanto, o conceito de renda e emprego auxilia a compreensão da importância desses para a população em questão e entender o que os dados apresentados representam. De acordo com Van Parijs¹⁶ a renda básica é aquela recebida por dinheiro, adquirido em intervalos regulares, ou seja, a renda de uma família, que realiza atividade rotineira e é remunerada por essa, para sua realização, configurando o trabalho como:

[...]exercício da atividade humana, quaisquer que sejam a esfera e a forma sob as quais esta atividade seja exercida. Na linguagem cotidiana, a palavra trabalho possui muitos significados, quase sempre conotando a ação do homem para sobreviver e realizar-se¹⁷.

Com as medidas de isolamento, distanciamento social e restrição de circulação e funcionamento de serviços, o impacto dos DSS sobre os desfechos relacionados a COVID-19 pode ter sido ainda maior para essa população específica do Distrito Federal, o que pode revelar a necessidade de ações de saúde e políticas públicas para essa RA. Portanto, essa pesquisa tem como finalidade entender a relação entre os DSS e os efeitos da pandemia de COVID-19, no tocante à renda, trabalho e grau de escolaridade da população residente da Região Administrativa SCIA/Estrutural, compreendendo que essas são dimensões necessárias para saúde, sobrevivência e realização individual e coletiva.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Identificar qual a correlação entre os Determinantes Sociais da Saúde e a COVID-19 na população residente da RA SCIA/Estrutural, na perspectiva do trabalho, da renda e do grau de escolaridade.

Objetivos Específicos

Descrever a situação da renda familiar, individual e do trabalho em decorrência do adoecimento e da pandemia nessa população.

Expor quadro de renda (alterações de valor, benefícios) e de trabalho (formal, informal e taxa de desemprego) dos indivíduos com suspeita de infecção por Sars-CoV-2.

Verificar se há correlação positiva ou negativa entre a pandemia causada pelo coronavírus com a situação de trabalho, renda e grau de escolaridade.

MÉTODOS

Desenho do Estudo

Este estudo é parte do Projeto de Pesquisa “Infecções por SARS-CoV-2 no Distrito Federal e Região Integrativa de Desenvolvimento (RIDE), validação de testes de diagnóstico, vigilância ambulatorial e custos catastróficos relacionados a COVID19 em área vulnerável”, o qual tem como um dos objetivos realizar o monitoramento epidemiológico, clínico e laboratorial dos participantes dos estudos, verificando a prevalência dos sintomas relatados pelos infectados por SARS-CoV-2, o qual é realizado pelo Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília, no Distrito Federal.

A hipótese fundamental desta pesquisa é que há relação entre os DSS e a COVID-19, assim como, que a pandemia causada pela COVID-19 impactou a renda e o trabalho dos residentes da RA SCIA/Estrutural. Desta forma, a natureza desta pesquisa é correlacional, por objetivar verificar se há relação entre esses, sem necessariamente haver causalidade².

O estudo atendeu às diretrizes da Resolução 466/1212 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da UnB

(CEP-FM/UnB, CAAE: 39892420.7.1001.5558; CAAE: 40557020.6.3001.5553) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS/SES/DF, CAAE: 40557020.6.3001.5553).

População estudada

Foram convidados a participar do projeto todos casos suspeitos acolhidos na Unidade de Saúde Básica (UBS) 1 da Região Administrativa SCIA/Estrutural no período de 08 de março de 2021 até 30 de dezembro de 2021, elencados para realizar o teste de RT-PCR para Sars-CoV-2, após aceitarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), TCLE para o responsável por menor de idade ou PcD ou Termo de Assentimento para Menor de Idade ou PcD.

Utilizou-se como critérios de inclusão: ser residente da RA SCIA/Estrutural, ter ao menos dois sintomas de COVID-19 conforme os critérios do Ministério da Saúde¹⁸ e estar entre o 3º e o 10º dia de sintoma.

Os critérios de exclusão foram: menores de 14 anos, assim como, aqueles que não possuíam elegibilidade clínica para realização da testagem de exame diagnóstico.

Foram atendidos 2.375 residentes da RA SCIA/Estrutural no Distrito Federal no período supracitado. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, e conforme o fluxograma de aplicação dos instrumentos, encontrou-se o quantitativo de 531 participantes aptos. Quantidade maior que a mínima necessária de 381 participantes, de acordo com o cálculo de tamanho amostral, considerando a população de 37.527 mil habitantes¹⁵. Grau de Confiança de 95% e Margem de Erro de 5%.

Instrumentos

Foram aplicados questionários em dois momentos distintos: o primeiro foi aplicado no dia de procura por atendimento na Unidade de Saúde Básica, onde foram colhidas informações clínicas (tipo das perguntas) (Anexo 1). No segundo momento, 15 a 21 dias após o primeiro questionário ser aplicado, foi utilizado outro instrumento para coleta de informações sociodemográficas e socioeconômicas (Anexo 2), na residência do participante. Os questionários foram aplicados por entrevistadores do projeto utilizando o software REDcap.

Os instrumentos de coleta utilizados permitiram classificar a população em ocupados/desocupados antes e depois da doença e da pandemia. Como também, identificar os seguintes aspectos: ocupação e atividade; afastamento do trabalho e o motivo do afastamento; exercício de trabalho remoto e se foi beneficiário de algum programa social federal ou do Distrito Federal durante a pandemia, assim como, nível de instrução acerca dos processos de prevenção e cuidados durante a pandemia.

Análise de Dados

Para análise de dados foi realizado um estudo exploratório dos dados coletados, os quais foram organizados por meio do software Google Sheets, no qual também foram realizados os cálculos correlacionais.

Para o alcance do objetivo do presente estudo foi realizada a análise de correlação de Pearson, o qual possui capacidade de medir a intensidade entre a relação de duas variáveis, e de exposição da amostra, a qual varia do extremo de -1 (no qual o sinal negativo informa grandeza inversamente proporcional) até +1 (em que o sinal positivo informa grandeza diretamente proporcional), em que quanto mais próximo dos valores extremos maior é a intensidade da correlação¹⁹. As variáveis utilizadas para realização do cálculo foram: a quantidade de RT-PCR positivo, o grau de escolaridade, auxílio financeiro governamental, renda mensal individual, renda mensal familiar e atividade laboral.

Também foi calculado o valor de p , entre as variáveis a fim de identificar se há probabilidade das correlações entre elas terem sido ao acaso. Em que, quanto mais próximo de 1, maior a chance de um valor estatístico não ser significativo, ou seja, a correlação entre as variáveis ter ocorrido por acaso e uma não tem influência sobre a outra²⁰.

RESULTADOS

Dentre os 531 participantes da pesquisa obteve-se o quantitativo de 38,6% dos entrevistados com resultado positivo para RT-PCR de Sars-CoV-2. É possível visualizar a distribuição etária da amostra estudada na Figura 2, na qual evidenciou-se que 29,9% são do sexo masculino e 69,6% são do sexo feminino.

De acordo com a Tabela 1, 65,9% dos participantes possuíam trabalho remunerado, 54,2% realizavam atividades laborais no setor terciário, 52,5% não

foram dispensados do trabalho durante a pandemia. Bem como, que 49,3% recebem algum auxílio financeiro governamental e 47,6% deles não receberam essa assistência em nenhum período. 41% tinham como renda familiar antes da quarentena menos de R\$1.212,00 e 45% passaram a ter renda familiar menor que R\$1.212,00. 63,2% recebiam menos de R\$1.212,00 antes da pandemia e após o início dessa, 69,8% passaram a receber menos que esse valor.

De acordo com a Tabela 2, é possível verificar a existência de uma correlação negativa significativa, entre os participantes que tiveram seus testes positivos e a “Renda mensal familiar” e “Grau de Escolaridade”, e não tão forte quanto “Renda mensal individual” e “Auxílio financeiro governamental”. Em que quanto maior o nível da renda familiar ou o grau de escolaridade, menos presentes os resultados positivos, valendo o mesmo raciocínio para renda individual e para a presença de auxílios financeiros governamentais.

Também é possível observar na Tabela 2 uma correlação positiva significativa entre “RT-PCR Positivo” e “Atividade Laboral”, isto é, uma maior prevalência dos resultados positivos entre aqueles que realizavam alguma atividade laboral. Tal como, verificar a significância estatística em todas as análises de correlação por estas possuem valor de $p < 0.05$.

DISCUSSÃO

O projeto em questão buscou identificar qual a correlação entre os Determinantes Sociais da Saúde e a COVID-19 na população residente da RA SCIA/Estrutural, na perspectiva do trabalho, da renda e do grau de escolaridade. Nesse aspecto, como mostra a Tabela 1, houve um aumento de 10,4% na quantidade de indivíduos que recebem menos que R\$1.210,00 por mês devido a pandemia, como também, aumento de 8,93% na quantidade de famílias com renda familiar menor que R\$1.210,00, em vista disto, infere-se que a pandemia causada pelo COVID-19, reduziu a renda dos participantes. Tendo em consideração que apenas 9,1% da população da RA SCIA/Estrutural tem arranjo domiciliar unipessoal e tem sua maioria composta por 3,53 indivíduos¹⁵, dando uma renda de R\$342,77 por indivíduo dessas famílias.

De acordo com a Tabela 2, a renda mensal individual, familiar e o auxílio financeiro governamental, expressa correlação negativa com a incidência de RT-PCR positivo para Sars-CoV-2 na amostra, ou seja, quanto menor a renda

mensal dos participantes, maior a quantidade casos positivos encontrados, valendo o mesmo raciocínio para renda familiar e recebimento de auxílio financeiro. Portanto, observa-se que quanto maior a renda, menos as chances de ter a incidência do vírus nessa amostra, isto significa que esse Determinante Social da Saúde poderia ter sido um fator protetivo para a população do território, caso os participantes não tivessem sofrido uma redução de sua renda durante o período em que este estudo foi realizado.

Quanto a Atividade Laboral, percebe-se que há correlação positiva com o RT-PCR positivo, ou seja, o resultado positivo encontra-se com maior incidência na amostra da população da SCIA/Estrutural que trabalha, levando em conta que a maior parte dessas pessoas realiza suas atividades laborais no setor de prestação de serviços¹⁵, o que muitas das vezes inviabiliza a alteração do ambiente de trabalho, não permitindo que as atividades sejam realizadas em ambiente remoto/online, em que o principal meio de deslocamento para o trabalho principal é o transporte público, onde há uma grande risco de exposição ao patógeno¹⁵. Por consequência, durante o período da pesquisa, esse Determinante Social da Saúde se apresentou como um fator de risco, provavelmente devido a exposição ao COVID-19 para a população do território participante do estudo, os quais em sua grande maioria deveriam realizar suas atividades laborais com a finalidade de sobreviver ou de auto realização¹⁷.

No que se refere ao grau de escolaridade, foi encontrada correlação negativa com o RT-PCR positivo, ou seja, o exame positivo para COVID-19 encontrava-se mais presente na parcela da amostra com graus de escolaridade até o secundário completo, do que entre aqueles com nível de escolaridade com superior incompleto em diante. Dessa forma, esse DSS mostrou ter potencial para ser um fator protetivo dentro do estudo, apesar de 31,4% dos residentes da RA SCIA/Estrutural possuir fundamental incompleto e 29,8% possuir nível médio completo¹⁵, isto é, mais da metade da população está dentro do espectro onde encontrou-se a maior incidência de casos positivos para COVID-19, sendo outro fator que poderia ter modificado a vivência dessa população durante a pandemia.

CONCLUSÃO

O presente estudo identificou a influência positiva e negativa dos Determinantes Sociais da Saúde, no que tange a perspectiva do trabalho, da renda

e do grau de escolaridade, sobre a incidência de casos positivos dentro da amostra de participantes residentes da Região Administrativa SCIA/Estrutural no Distrito Federal, em que, ora se comportaram como um fator protetivo e outrora como fator de risco para a incidência de COVID-19. Esses achados indicam a necessidade de estudos que abordem os DSS, visto a sua influência sobre como o indivíduo vai vivenciar as situações decorrentes de agravos epidemiológicos de acordo com o contexto de vida no qual está inserido.

A Estrutural é um território que em sua grande maioria utiliza o serviço público de saúde¹⁵ e tem uma condição de saúde-doença piorada pela influência dos Determinantes Sociais da Saúde, principalmente pela vulnerabilidade social. Destarte, investimentos no setor assistencial podem ser insuficientes para garantir a equidade prevista pelo Sistema Único de Saúde, portanto, se faz necessário além dos investimentos em saúde na região, a realização ações intersetoriais pelo Estado para amenizar o impacto da pandemia em populações com grau de vulnerabilidade tal como a RA SCIA/Estrutural, dessa maneira, sendo necessário políticas públicas e investimento na infraestrutura e no sistema educacional para sanar fragilidades e tornar os DSS fatores protetivos e promotores de saúde, com o propósito de garantir o cumprimento dos objetivos do sistema público de saúde de acordo com a Lei 8080/90, Art 5º:

- [...]I - a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde;
- II - a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei;
- III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas[...]²¹

Uma das limitações do estudo é a impossibilidade de generalização dos achados para populações que não compartilhem perfil de vulnerabilidade social, bem como a falta de dados de outros territórios para comparação, tal como, o fato da coleta de dados ter ocorrido apenas com aqueles que tiveram acesso a Unidade Básica de Saúde 1 da região administrativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Caetano R, Silva AB, Guedes ACCM, de Paiva CCN, da Rocha Ribeiro G, Santos DL, et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2020 jun 1 [citado 2022 set 3];36(5). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>.
2. Vieira EB, Curvina VMC de O. A oferta de transporte público no GDF durante o lockdown. *B.E.E.* [Internet]. 2021 jun 28 [citado 2022 set 4];2(8). Disponível em: <https://www.portaldeperiodicos.idp.edu.br/bee/article/view/5698>
3. Houvèssou GM, de Souza TP, da Silveira MF. Medidas de contenção de tipo *lockdown* para prevenção e controle da COVID-19: estudo ecológico descritivo, com dados da África do Sul, Alemanha, Brasil, Espanha, Estados Unidos, Itália e Nova Zelândia, fevereiro a agosto de 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2021 jan 11 [citado 2022 set 3];30(1). <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100025>
4. Tonhati TMP, de Macêdo M. Os impactos da pandemia de Covid-19 para as mulheres imigrantes no Brasil: mobilidade e mercado de trabalho. *Sociedade e Estado* [Internet]. 2021 nov 24 [citado 2022 set 3];36(3):891–914. <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202136030003>
5. Giacca M, Shah AM. The pathological maelstrom of COVID-19 and cardiovascular disease. *Nature Cardiovascular Research* 2022 1:3 [Internet]. 2022 mar 16 [citado 2022 set 3];1(3):200–10. Available from: <https://www.nature.com/articles/s44161-022-00029-5>
6. Morawska L, Tang JW, Bahnfleth W, Bluyssen PM, Boerstra A, Buonanno G, et al. How can airborne transmission of COVID-19 indoors be minimised? *Environ Int.* 2020 set 1;142:105832. <https://doi.org/10.1016/j.envint.2020.105832>

7. Guo YR, Cao QD, Hong ZS, Tan YY, Chen SD, Jin HJ, et al. The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak - an update on the status. *Mil Med Res* [Internet]. 2020 mar 13 [citado 2022 set 3];7(1). <https://doi.org/10.1186/s40779-020-00240-0>
8. Cao X. COVID-19: immunopathology and its implications for therapy. *Nat Rev Immunol* [Internet]. 2020 mai 1 [citado 2022 set 3];20(5):269–70. <https://doi.org/10.1038/s41577-020-0308-3>
9. Lima AC, Coelho GF. OS PRINCIPAIS IMPACTOS DA COVID-19 NO NÍVEL DE EMPREGO FORMAL E INFORMAL NA ECONOMIA BRASILEIRA. *Razão Contábil e Finanças* [Internet]. 2021 [citado 2022 set 3];12(1). Disponível em: <http://periodicos.uniateneu.edu.br/index.php/razao-contabeis-e-financas/article/view/249>
10. Ministério da Saúde, Brasil. Covid-19 Casos e Óbitos [Internet]. [citado 2021 dez 19]. Available from: https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html
11. Lana CN dos A, Santana J da M, Souza GB, Souza LMS de. DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE E ÓBITOS POR COVID-19 NOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL. *Revista Brasileira de Saúde Funcional* [Internet]. 2020 set 3 [citado 2022 set 3];11(1):18–29. Available from: <https://seer-adventista.com.br/ojs3/index.php/RBSF/article/view/1305>
12. Moreira¹ A da SR, Kritski¹ AL, Carvalho² ACC. Determinantes sociais da saúde e custos catastróficos associados ao diagnóstico e tratamento da tuberculose. 2020 [citado 2022 set 3];46(5):e20200015–e20200015. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/E20200015>
13. Luna EJA. A emergência das doenças emergentes e as doenças infecciosas emergentes e reemergentes no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*

- [Internet]. 2002 dez [citado 2022 set 3];5(3):229–43. <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2002000300003>
14. Companhia de Planejamento do Distrito Federal, Secretaria de Economia, Governo do Distrito Federal. Pesquisa distrital por amostra de domicílios - Distrito Federal - PDAD/DF 2021. DIEPS [internet]. 2022. [citado 2022 set 3]. Disponível em: https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/PDAD-DF_2021.pdf
 15. Companhia de Planejamento do Distrito Federal, Secretaria de Economia, Governo do Distrito Federal. Pesquisa distrital por amostra de domicílios – SCIA - PDAD/DF 2021. DIEPS [internet]. 2022. [citado 2022 set 3]. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/SCIA.pdf>
 16. Parijs P van. Renda básica: renda mínima garantida para o século XXI? Estudos Avançados [Internet]. 2000 dez 1 [citado 2022 set 3];14(40):179–210. Available from: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9554>
 17. Krawulski E. A orientação profissional e o significado do trabalho. Revista da ABOP [Internet]. 1998 [citado 2022 set 3];2(1):5–19. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-8889199800100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
 18. Acha que está com sintomas da covid-19? – CORONA VÍRUS [Internet]. [citado 2022 fev 28]. Disponível em: http://www.coronavirus.ms.gov.br/?page_id=29
 19. Mukaka MM. A guide to appropriate use of Correlation coefficient in medical research. Malawi Med J [Internet]. 2012 [citado 2022 set 3];24(3):69. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3576830/>
 20. Feise RJ. Do multiple outcome measures require p-value adjustment? BMC Med Res Methodol [Internet]. 2002 jun 17 [citado 2022 set 3];2(1):1–4.

Available from:
<https://bmcmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2288-2-8>

21. Brasil. Lei 8080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. [internet]. 1990 set 19 [citado 2022 set 3]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.
22. Portal de mapas do IBGE [Internet]. [cited 2022 Sep 16]. Available from: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>
23. Infraestrutura de Dados Espaciais do Distrito Federal- IDE/DF GeoPortal / DF [Internet]. [cited 2022 Sep 16]. Available from: <https://www.geoportal.seduh.df.gov.br/geoportal/>

TABELAS

Tabela 1. Trabalho e Renda, Brasília - DF, 2021.

N = 531			
Trabalho remunerado	Condição	t	t¹
	Aposentado e Pensionista	25	30
	Desempregado	9	4
	Do lar e Voluntariado	10	11
	Estudante	29	17
	Sem atividade	104	149
	Trabalho remunerado	350	297
	Não sabe/ Em branco/ Ignorado/ Prefere não responder	4	4
	Trabalho informal	-	19
Dispensa do trabalho depois de março de 2020	Condição	t	
	Demitido	32	
	Sem dispensa	279	
	Perdeu diárias	33	
	Dispensado	138	
	Não se aplica	41	
	Em branco/ Prefere não responder/ Não sabe	8	
Setor de serviços	Condição	t	t¹
	Setor Primário	2	3
	Setor Secundário	32	18
	Setor Terciário	288	265
	Sem atividade	143	169
	Outras Atividades	56	50
	Em branco/ Prefere não responder	10	26

Renda Individual	Condição	t	t'
	Renda individual menor que 1 salário mínimo	336	371
	Renda individual entre 1 e 2 salários mínimos	135	124
	Renda individual entre 2 e 3 salários mínimos	44	25
	Renda individual acima de 3 salários mínimos	16	11
Renda Familiar	Condição	t	t'
	Renda familiar menor que 1 salário mínimo	218	239
	Renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos	140	150
	Renda familiar entre 2 e 3 salários mínimos	92	79
	Renda familiar acima de 3 salários mínimos	81	63
Auxílio financeiro governamental	Condição	t	
	Auxílio emergencial	192	
	Bolsa família	55	
	BPC/LOAS	5	
	Programa bolsa alfa	1	
	Programa DF sem miséria	9	
	Não recebeu	167	
	Não recebe	86	
	Em branco/ prefere não responder	16	
n = quantidade de participantes; t = período antes da pandemia; t' = período durante a pandemia.			

Tabela 2. Análise de correlação entre variáveis, Brasília - DF, 2021.

Atividade laboral		
RT-PCR positivo	Correlação de Pearson	0,554
	<i>P</i> Value	0,010
	N	531
Renda mensal familiar		
RT-PCR positivo	Correlação de Pearson	-0,597
	<i>P</i> Value	0,011
	N	531
Renda mensal individual		
RT-PCR positivo	Correlação de Pearson	-0,290
	<i>P</i> Value	0,012
	N	531
Auxílio financeiro governamental		
RT-PCR positivo	Correlação de Pearson	-0,222
	<i>P</i> Value	0,006
	N	531
Grau de Escolaridade		
RT-PCR positivo	Correlação de Pearson	-0,801
	<i>P</i> Value	0,005
	N	531

n = quantidade de participantes.

FIGURAS

Figura 1. Mapa de localização da RA SCIA/Estrutural^{22, 23}.

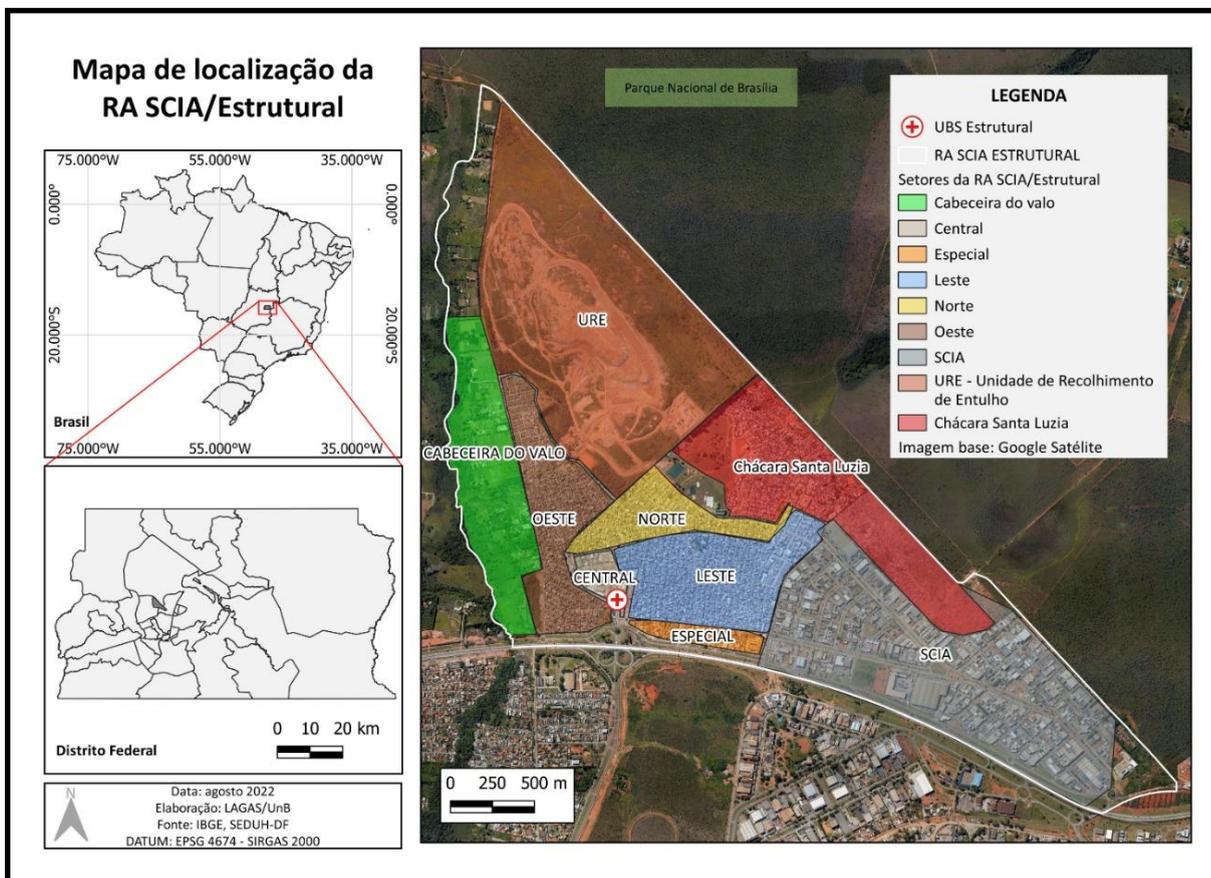
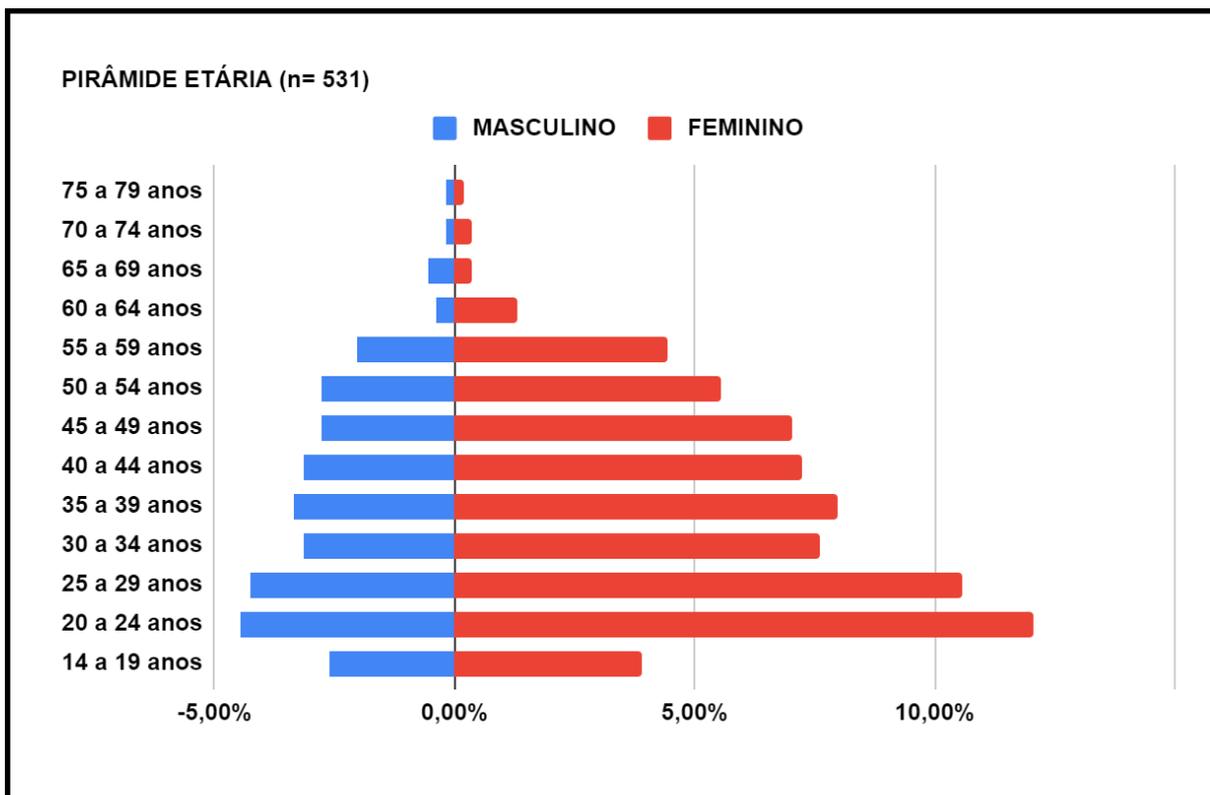


Figura 2. Pirâmide Etária (n = 531), Brasília - DF, 2021.



ANEXOS

Anexo 1. Questionário de identificação.

Confidential		Vigilância Ambulatorial na Estrutural backup 08 de setembro Page 1 of 9
Identificação		
Record ID	<hr/>	
Etiqueta	<hr/>	
	(Perguntar ao flebotomista)	
Data do atendimento:	<hr/>	
Local da entrevista e coleta de material biológico	<input type="radio"/> UBS Estrutural <input type="radio"/> Domicílio do paciente	
Entrevistador	<input type="radio"/> Ana Claudia Pinheiro <input type="radio"/> Ana Isabel Passarela <input type="radio"/> Carolina Gontijo <input type="radio"/> Carolina de Araújo <input type="radio"/> Ian Matheus Ganem <input type="radio"/> João Guilherme Alves <input type="radio"/> Livia <input type="radio"/> Lusmair <input type="radio"/> Mariana Dornelles <input type="radio"/> Maria Paula Fenelon <input type="radio"/> Marina Pereira <input type="radio"/> Paula <input type="radio"/> Pedro Ricardo <input type="radio"/> Priscilla Pedrette <input type="radio"/> Raissa Brito <input type="radio"/> Renata Noleto <input type="radio"/> Samuel Sabino <input type="radio"/> Thais Lucena <input type="radio"/> Daniel <input type="radio"/> Barbara <input type="radio"/> João	
Flebotomista	<input type="radio"/> Ana Luiza Medeiros <input type="radio"/> Ana Luisa Felix <input type="radio"/> Fabiola <input type="radio"/> Loyane Mayara <input type="radio"/> Leonardo <input type="radio"/> Karolina <input type="radio"/> Ryan <input type="radio"/> Paula Lopes	
Qual seu nome?	<hr/>	
É a primeira vez que você participa da pesquisa?	<input type="radio"/> Yes <input type="radio"/> No ((para saber se a pessoa é reincidente ou não na busca por atendimento para COVID-19 na UBS))	
Você sabe o número da etiqueta? (O número que está no TCLE, na ficha que recebeu na outra vez que veio na UBS)	<hr/>	
31/08/2022 1:55pm	projectredcap.org	

Confidential

Page 2 of 9

Qual seu sexo biológico?

- Mulher
 Homem
 Outro
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado
(Conjunto de informações genéticas, órgãos genitais, capacidades reprodutivas e características fisiológicas)

Qual seu gênero?

- Feminino
 Masculino
 Outro
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado
(Gênero consiste na construção social atribuída ao sexo)

Você tem nome social?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
(Perguntar somente se a opção de gênero for diferente de sexo)

Qual seu nome social?

A senhora está gestante?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Qual é o número do seu CPF?

Qual é o número do seu cartão do SUS?

Qual é seu estado civil?

- Solteiro
 Casado só civil
 Casado só religioso
 Casado no civil e religioso
 Convivente
 Divorciado
 Separado
 Viúvo
 Não se aplica
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Qual o nome da sua mãe?

Qual o nome do seu pai?

Confidential

Page 3 of 9

Qual a sua nacionalidade?

- Nascido no Brasil
- Nasceu em outro país
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco/ ignorado (país de nascimento)

Qual país?

Qual a sua naturalidade?

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco/ ignorado (Estado de nascimento)

Qual é o seu nível de escolaridade?

- Sem instrução e menos de 1 ano de estudo
- Sabe ler e escrever / 15 anos ou mais
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo,
- Médio incompleto
- Médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação
- Especialização
- Analfabeto / 15 anos ou mais
- Alfabetização de adultos
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco/ ignorado

Qual a sua idade?

(Em anos completos)

Qual a data do seu nascimento?

Confidential

Page 4 of 9

NÃO PRECISA PERGUNTAR, MARCAR CONFORME A IDADE INFORMADA!

É menor de idade?

- Yes
 No
(Não precisa fazer essa pergunta, verificar ao perguntar a idade)

Possui alguma deficiência intelectual ou cognitiva?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco / ignorado
(ex: autismo, síndrome de Down, síndrome de Asperger)

Se sim, especificar

Qual é seu nome? (do entrevistado)

_____ (nome da pessoa que está dando a entrevista)

Qual o seu parentesco com o paciente?

- Mãe
 Pai
 Madrasta
 Padrasto
 Irmão
 Irmã
 Avó
 Avô
 Tia
 Tio
 Outro

Se outro, especifique

Qual é o endereço do domicílio do paciente?

_____ (É o endereço do paciente)

Qual o setor do domicílio?

- Norte
 Oeste
 Leste
 Santa Luzia
 Setor Especial
 Setor de industrias (SCIA)
 Cabeceira do valo
 Não sabe informar
(Qual o setor dentro da RA Estrutural)

Sabe seu CEP?

Telefone para contato:

Qual é o seu whatsapp?

_____ (Se for o mesmo do tel de contato, copiar e colar)

Confidential

Page 5 of 9

Tem email?

Qual é o melhor meio de comunicação para ter contato

- Telefone: chamada
 Telefone: whatsapp
 Por email
(A forma que a pessoa deseja receber o resultado dos exames)

Qual é o melhor horário para entrar em contato?

- Pela manhã
 Pela tarde
 Pela noite
 No sábado
 No domingo
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado
(Para ligar para o agendamento)

Entre as opções que vou ler, qual cor de pele/raça você considera como sendo a sua?

- Parda
 Branca
 Preta
 Amarela
 Indígena
 Outro
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado*

Existem animais domésticos na sua residência?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Qual tipo de animal?

- Cachorro
 Gato
 Cachorro e gato
 Cachorro e outros
 Gato e outros
 Pássaro
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Agora falaremos sobre os dados clínicos, os sintomas que o(a) senhor(a) está sentindo.

Você tem algum problema de saúde ou alguma doença?

- Obesidade
 Diabetes
 Hipertensão
 Colesterol alto
 HIV/AIDS
 Fez transplante
 Outros
 Doença renal (hemodiálise)
 Depressão / Ansiedade
 Outras condições psiquiátricas
 Não, nenhum problema ou agravo
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Qual outro problema de saúde?

Confidential

Page 6 of 9

Você usa algum remédio todos os dias?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Para que você usa esse remédio?

Sabe o nome do remédio?

Quais sintomas você está sentindo?

- Tosse
 Febre
 Sensação febril
 Coriza
 Dor de garganta
 Dor de cabeça (cefaleia)
 Dificuldade para respirar
 Perda de olfato (anosmia)
 Alteração do paladar (ageusia)
 Náuseas
 Vômitos
 Diarreia
 Cansaço (astenia)
 Diminuição do apetite (hiporexia)
 Dispneia (falta de ar)
 Dor abdominal
 Calafrios
 Dor muscular / dor no corpo (mialgia)
 Fadiga (sensação de cansaço)
 Adinamia (fraqueza muscular)
 Prostração
 Hiporexia (redução ou falta de apetite)
 Pressão persistente no tórax
 Coloração azulada de lábios ou rosto
 Alteração da consciência (confusão mental)
 Exantema (manchas vermelhas)
 Dor nas costas
 Conjuntivite
 Artrite (dor, rigidez ou restrição nas articulações)
 Artralgia intensa (dor nas juntas)
 Petéquias (manchas marrom-arroxeadas com sangramento sob a pele)
 Dor retroorbital (dor atrás dos olhos)
 Nenhum sintoma
 Outros
 (Pode marcar mais de uma opção)

Se outros, quais?

Há quantos dias está sentindo os sintomas?

Mais alguém na sua residência está com sintomas?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado*

31/08/2022 1:55pm

projectredcap.org



Confidential

Page 7 of 9

Agora falaremos sobre a vacina contra a COVID-19

Você já tomou a vacina contra a COVID19?

- Sim
- Não
- Não sabe
- Prefere não responde/ ignorado

Quantas doses da vacina contra COVID-19 você já tomou?

- Uma dose
- Duas doses
- Não sabe
- Prefere não responder/ignorado

Qual foi a data da última dose da vacina contra a COVID-19 que você tomou?

Qual vacina você tomou?

- Coronavac (produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac)
- Astrazeneca / Oxford/ Fiocruz (produzida pelo Instituto Fiocruz)
- Pfizer/BioNTech
- Sputnik V/ Instituto Gamaleya (produzida pela Rússia)
- Covaxin / Bharat Biotech
- Janssen (Johnson e Johnson)
- Não sabe
- Prefere não responder/ignorado

Confidential

Page 8 of 9

Você sentiu algum sintoma quando recebeu a vacina para a COVID-19? (na semana que tomou a vacina)

- Não (nenhum sintoma)
- Tosse
- Febre
- Sensação febril
- Coriza
- Dor de garganta
- Dor de cabeça
- Dificuldade para respirar
- Perda de olfato (anosmia)
- Alteração do paladar (ageusia)
- Náuseas
- Vômitos
- Diarreia
- Cansaço (astenia)
- Diminuição do apetite (hiporexia)
- Dispneia (falta de ar)
- Dor abdominal
- Calafrios
- Mialgia (dor muscular)
- Fadiga (sensação de cansaço)
- Cefaleia (dor de cabeça)
- Adinamia (fraqueza muscular)
- Prostração
- Hiporexia (redução ou falta de apetite)
- Pressão persistente no tórax
- Coloração azulada de lábios ou rosto
- Alteração da consciência
- Exantema (manchas vermelhas)
- Dor nas costas
- Conjuntivite
- Artrite (dor, rigidez ou restrição nas articulações)
- Artralgia intensa (dor nas juntas)
- Petéquias (manchas marrom-arroxeadas com sangramento sob a pele)
- Dor retroorbital (dor atrás dos olhos)
- Dor no local da vacina
- Não sabe
- Prefere não responde/ ignorado

Realização dos testes.

Perguntar ao flebotomista quais os testes foram realizados.

Coleta de sangue EDTA (para paciente ÍNDICE)
(tampa roxa, estudo de genética)

- Realizado
- Não realizado
- Recusou

Teste molecular RT-PCR (swab)
(na UBS apenas para sintomáticos de 3 a 10 dias de sintomas)
(na residência para todos os moradores: sintomáticos e assintomáticos)

- Realizado
- Não realizado
- Recusou

Teste RÁPIDO de detecção de antígeno com swab nasofaríngeo
SÓ NA UBS (apenas para sintomáticos de 3 a 10 dias de sintomas)

- realizado
- não realizado
- recusado

Confidential

Page 9 of 9

Resultado do teste RÁPIDO de detecção de antígeno
com SWAB

- negativo
 positivo
 inconclusivo
(atualizar quando tiver o resultado do teste (em minutos!))

Observações

(Campo para o entrevistador anotar algo que chamou atenção durante a coleta de dados)

Anexo 2. Questionário de custos catastrófico.

Confidential Vigilância Ambulatorial na Estrutural backup 08 de setembro
Page 1 of 7

Custos catastrófico

Record ID _____

Data da coleta de dados: _____

Entrevistador:

- Ana Claudia Pinheiro
- Ana Isabel Passarela
- Carolina Gontijo
- Carolina de Araújo
- Ian Matheus Ganem
- João Guilherme Alves
- Livia
- Lusmair
- Mariana Dornelles
- Maria Paula Fenelon
- Marina Pereira
- Paula
- Pedro Ricardo
- Priscilla Pedrette
- Raissa Brito
- Renata Noleto
- Samuel Sabino
- Thais Lucena
- Daniel
- Barbara
- João

Resultado do PCR do paciente índice

- Positivo
- Negativo
- Inconclusivo
(Não perguntar, responder conforme a tabela dia semana)

Primeiro vamos conversar sobre o período antes do mês de março de 2020, antes da pandemia começar.

Qual era a situação da sua atividade antes da pandemia começar (antes de março de 2020)?

- *Sem atividade
- Tem trabalho remunerado
- Aposentado
- Aposentado trabalhando
- Pensionista
- Do lar
- Desempregado
- Estudante
- Trabalho voluntário
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco/ ignorado*

31/08/2022 1:55pm projectredcap.org 

Confidential

Page 2 of 7

Qual era o setor da sua atividade remunerada?

- *Sem atividade remunerada
- Agropecuária
- Construção civil
- Indústria
- Comércio
- Adm pública federal
- Adm pública do gdf
- Transporte
- Comunicação
- Educação
- Saúde
- Serv. Domésticos
- Serv. Pessoais
- Serv. Creditícios e financeiros
- Serv. Comunitários
- Serv. De informática
- Serv. De arte/cultura
- Serv. Em geral
- Outras atividades
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco/ ignorado*

Qual era o valor da sua renda mensal antes da quarentena (antes de março de 2020)?

_____ (valor em real)

Você tinha mais de um trabalho antes da pandemia começar?

- Não
- Dois trabalhos
- Três trabalhos
- Quatro ou mais trabalhos
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco

Qual era a renda da sua família antes da quarentena (antes de março de 2020)?

_____ (valor em real)

Antes da pandemia, quanto a sua família gastava em média por semana com:

Com alimentação

_____ (valor em reais)

Com educação

_____ (valor em reais)

Qual foi o motivo da renda da sua família ter diminuído?

- Alguém da família foi demitido
- Perdeu dias de trabalho
- Demanda de trabalho diminuiu
- Salário/diária diminuiu
- Outros
- Prefere não responder
- Não sabe/ em branco

Com saúde

_____ (valores em reais)

Confidential

Page 3 of 7

Com transporte

(valores em reais)**Agora falaremos sobre sobre o período a partir do mês de março de 2020, quando a pandemia começou.**

Você tinha algum dinheiro de reserva (economizado) até março de 2020?

- "Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco"

Você gastou esse dinheiro que tinha economizado?

- "Não
 Sim
 Gastou parcialmente
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco"

Depois que começou a pandemia a sua família precisou gastar mais dinheiro com (alimentação, saúde, exame, transporte)?

- "Sim
 Não
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco"

Com alimentação?

(valor em real)

Com transporte?

(valor em real)

Com exames?

(valor em real)

Com medicação?

(valor em real)

Com remédios naturais?

(valor em real)

Algum outro gasto que eu não falei? (especificar)

(dizer o que é o valor em real)

Em média, quanto você precisou gastar a mais na pandemia? (por mês)

(valor em real)

Você ou a sua família precisaram retirar dinheiro de alimentação, saúde ou de educação por causa da pandemia?

- "Sim
 Não
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco"

31/08/2022 1:55pm

projectredcap.org



Confidential

Page 4 of 7

Quanto?

(valor em real)

A renda da sua família diminuiu por causa da pandemia?

- *Sim
 Não
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Qual foi o motivo da renda da sua família ter diminuído?

- *Alguém da família foi demitido
 Perdeu dias de trabalho
 Demanda de trabalho diminuiu
 Salário/diária diminuiu
 Outros
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Qual foi o outro motivo?

Você ou a sua família precisaram fazer dívidas por causa da pandemia?

- Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Quanto em média de dívidas?

(valor em real)

Você foi dispensado do trabalho durante o período da pandemia (depois de março de 2020)?

- *Sim
 Não
 Demitido
 Perdeu diárias
 Não se aplica
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Por quanto tempo? (meses)

(número (quantidade de meses) (2 casas))
Agora falaremos a partir do momento que o senhor ficou doente, quando teve o diagnóstico confirmado.

Depois que você ficou doente, você ou a sua família precisam gastar mais dinheiro (com alimentação, saúde, exames, transporte...)?

- *Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Em média, quanto você precisou gastar a mais depois que ficou doente?

(valor em real)

alimentação

(valor em real)

Confidential

Page 5 of 7

transporte

(valor em real)

exames

(valor em real)

medicação

(valor em real)

remédios naturais

(valor em real)

viagem

(valor em real)

acomodação/hospedagem

(valor em real)

outros (especificar)

(qual foi o gasto e o valor)

Você ou a sua família precisaram retirar dinheiro de alimentação, saúde ou educação depois que você ficou doente?

- *Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Quanto?

(valor em real)

Você foi dispensado do trabalho depois que ficou doente?

- *Não
 Sim
 Demitido
 Perdeu diárias
 Não se aplica
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Quantos dias (em média) de trabalho você perdeu depois que ficou doente?

Seu trabalho foi impactado negativamente depois que ficou doente?

- *Não
 Demitido
 Perdeu dias de trabalho
 Demanda de trabalho diminuiu
 Salário/diária diminuiu
 Não se aplica
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco***

Confidential

Page 6 of 7

Por quanto tempo?

_____ (quantos dias)

Sua renda foi impactada negativamente depois que ficou doente?

- *Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Em quanto a sua renda diminuiu depois que ficou doente?

Agora vamos falar sobre o agora, o presente, como está a sua situação no momento.

Qual é a sua atividade no momento?

- *Sem atividade
 Tem trabalho remunerado
 Aposentado
 Aposentado trabalhando
 Pensionista
 Do lar
 Desempregado
 Estudante
 Trabalho voluntário
 Trabalho informal (sem carteira assinada)
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco*

Qual o setor da atividade?

- Sem atividade remunerada
 Agropecuária
 Construção civil
 Indústria
 Comércio
 Adm pública federal
 Adm pública do gdf
 Transporte
 Comunicação
 Educação
 Saúde
 Serv. Domésticos
 Serv. Pessoais
 Serv. Creditícios e financeiros
 Serv. Comunitários
 Serv. De informática
 Serv. De arte/cultura
 Serv. Em geral
 Outras atividades
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado

Qual é o valor da sua renda agora?

_____ (valor em real)

Qual é renda mensal da sua família agora?

_____ (valor em real)

Confidential

Page 7 of 7

Na semana passada, por pelo menos uma hora, trabalhou ou fez algum bico?

- *Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado*

Tem mais de um trabalho?

- *Não
 Sim
 Dois trabalhos
 Três trabalhos
 Quatro ou mais trabalhos
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado*

O senhor(a) contribui para o INSS?

- *Não
 Sim
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado*

Você recebe ou recebeu algum benefício social governo?

- *Bolsa família
 Auxílio emergencial
 Programa DF sem Miséria
 Programa Bolsa Alfa
 Prestação Continuada (BPC/LOAS)
 Não recebe
 Não recebeu
 Prefere não responder
 Não sabe/ em branco/ ignorado*

Observações
